



Associação
Movimento Sociedade Sem Idadismo
Quebrando barreiras e construindo pontes

Seminário de Aniversário
Movimento Sociedade Sem Idadismo

Desafios para uma
SOCIEDADE SEM IDADISMO

30 de agosto -
Sala Salzano Vieira

Assembleia Legislativa
Entrada pelo Estacionamento
próximo ao Teatro S

**Anair
Silva Lins e
Mello**

Doutora em Psicologia
Aplicada, Psicóloga
Pedagoga e Professora
universitária
Conselheira Consultiva e
Associada ao Centro
Paulo Freire - Estudos e
Pesquisas



Palestrante

Inscreva-se: idadismo.net/seminario



 @MSL_SociedadeSemIdadismo

Apoio



Percepções na intergeracionalidade sobre o envelhecimento, inter-relações e saúde mental.



O cenário intergeracional no Brasil

- A sociedade contemporânea tem sido sinalizada pela transição demográfica, envelhecimento populacional mundial, longevidade e uma intergeracionalidade marcada por diferenciação geracional intensa, estereótipos, conflitos sociais; permeada pela velocidade e massificação das informações, constantes mudanças tecnológicas, distanciamentos entre as gerações de jovens e idosos, isolamentos e elevado número de transtornos mentais, tais como ansiedade e depressão.

O cenário intergeracional no Brasil

- A literatura consultada aponta que a intergeracionalidade surgiu a partir do conceito de solidariedade (Cantinho, 2018; Pereira, Daher, Fernandes, 2025). Entretanto, o que se observa é um crescente distanciamento entre jovens e idosos (Oliveira, 2017; Silva et. al, 2020).

Quais os benefícios da intergeracionalidade?

A literatura ainda revela que os benefícios intergeracionais, são:

- Fortalecimento de vínculos
- Inovações e criatividade
- Múltiplas aprendizagens
- Saúde e bem-estar
- Inclusão social para todas as gerações

Questão norteadora desse estudo

- Qual percepção a população jovem, adulta e idosa tem sobre a intergeracionalidade, a inter-relação/convivência, a saúde e os transtornos mentais apresentados por essas populações?





Nossos objetivos

□ Geral:

- Identificar a percepção de jovens, adultos e idosos no que se refere a intergeracionalidade, a convivência e a percepção que essas diferentes idades têm sobre a saúde e transtornos mentais.



Nossos objetivos

□ Específicos:

1. Realizar entrevista estruturada com a população participante para entender a percepção desses sobre a intergeracionalidade;
2. Estabelecer comparação entre a percepção que os participantes têm sobre a inter-relação/convivência estabelecida por essas gerações;
3. Analisar a percepção dos participantes sobre a concepção que cada geração tem sobre a saúde mental do jovem, do adulto e do idoso e seus transtornos.

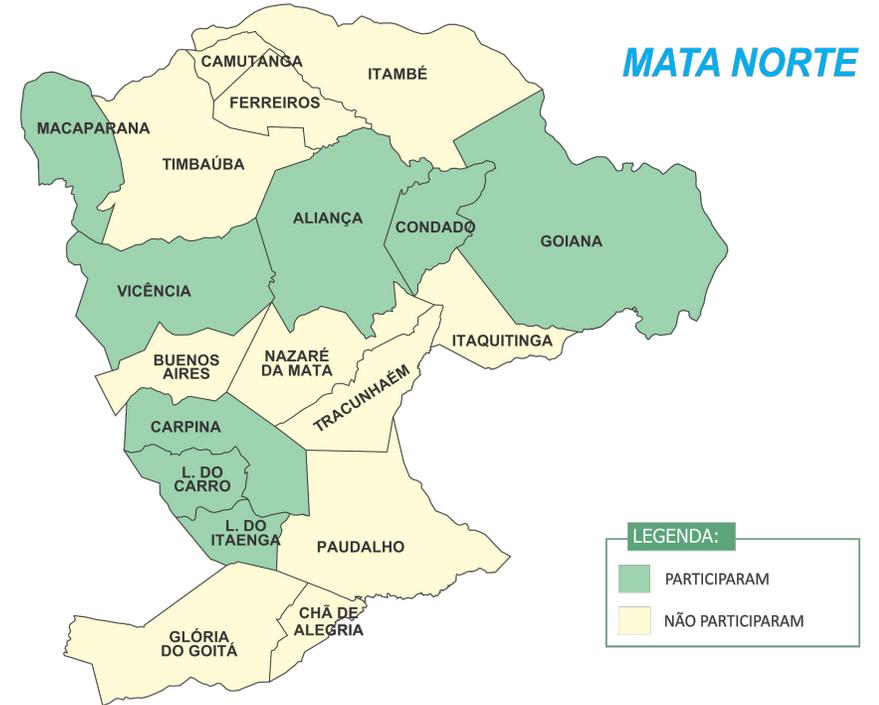
Quem realizou a pesquisa?

- Estudantes regularmente matriculados no 4º e 5º períodos do curso de Bacharelado em Psicologia, da Autarquia Municipal de Ensino Superior de Goiana / Faculdade de Ciência e Tecnologia Professor Dirson Maciel de Barros, localizada na Zona da Mata Norte de Pernambuco.



Metodologia

- Pesquisa qualitativa, exploratória, utilizando-se da entrevista estruturada, contendo seis questões abertas, cuja população participante foi constituída de jovem, adultos e idosos residentes da Zona da Mata Norte de Pernambuco. O recorte aqui apresentado será uma mostra piloto das respostas compiladas. Obtivemos um total de 52 entrevistas.



A entrevista

Como você percebe a inter-relação entre pessoas de diferentes idades?

Na sua percepção quais são os desafios para lidar com pessoas que estão em processo de envelhecimento?

O que é para você envelhecer?

Como você percebe a inter-relação entre pessoas adolescentes e jovens com pessoas idosas?

Qual a sua percepção sobre a saúde mental e transtornos mentais apresentados por pessoas idosas?

Como as pessoas idosas lidam com os transtornos mentais apresentados por adolescentes, jovens e idosos?

Resultados / população jovem

Idades: 12, 15 anos

Como você percebe a inter-relação entre pessoas de diferentes idades?	Na sua percepção quais são os desafios para lidar com pessoas que estão em processo de envelhecimento?	O que é para você envelhecer?	Como você percebe a inter-relação entre pessoas adolescentes e jovens com pessoas idosas?	Qual a sua percepção sobre a saúde mental e transtornos mentais apresentados por pessoas idosas?	Como as pessoas idosas lidam com os transtornos mentais apresentados por adolescentes, jovens e idosos?
Depende da afinidade e os sentimentos que temos em relação a essa pessoa.	Controlar o emocional, cuidado com as atitudes e palavras	Quando a pessoa vai chegando na idade de morrer	A falta de respeito	Passam a reclamar muito da vida. Criam coisas que não existem.	Eles acreditam que tudo é falta de educação
Pode ser boa quando se tem respeito mútuo, pois as pessoas mais velhas têm mais experiências para passar aos mais novos e os novos têm mais vontade de aprender	É lidar com a sensibilidade, é preciso ter paciência e dar atenção, pois elas têm se sentido muito sozinhas	É se tornar mais velho, adquirir experiências e aprendizados com a vida	Não é fácil, muitas vezes o que existe é falta de comunicação e interpretação das palavras, mas com paciência e diálogo dá para termos uma troca de experiência legal	Acho que muitos idosos sofrem com a solidão e tristeza, pois acham que não tem mais utilidade, pouco se fala sobre isso, mas eles precisam de ajuda.	Os adultos não dão importância, pois na época deles pouco se falava sobre transtornos mentais. Já outros buscam apoiar e aprender mais para que possam ajudar seus filhos, amigos e parentes.

Resultados / população jovem Idades: 16, 17 anos

<p>É relativo, pois Pode ser tanto de uma forma boa, quanto de uma forma ruim. Pois pessoas de maior idade, certamente, têm mais experiência. Porém, existem certos preconceitos dos mais jovens, em comparação aos mais velhos, o que pode gerar intrigas ou brigas. Mas, se for compreendido de uma forma correta, com certeza, vai servir para um bem maior.</p>	<p>Na minha visão, a sociedade atual não consegue lidar com pessoas mais idosas por serem de uma geração muito distante.</p>	<p>Envelhecer é amadurecer tanto na questão da idade, quanto na questão intelectual. Porém, envelhecer para algumas pessoas também pode ser ruim.</p>	<p>Na sociedade em que eu estou inserido, vejo de uma forma positiva, pois os idosos e os jovens que conheço conseguem se relacionar muito bem uns com os outros. Porém, em diferentes esferas da sociedade, isso pode ser visto como uma coisa negativa.</p>	<p>Eu vejo como um caso que ainda não foi tão explorado na nossa nação. Mas que, com certeza, tem a sua importância. Pois, assim como os jovens começam a descobrir e entender as suas deficiências, pessoas idosas também têm o direito de se entenderem com esses problemas, o que atualmente não tem sido tão explorado.</p>	<p>De uma forma negativa. Eu vejo que muitos idosos procuram ignorar, dizendo: “ - como não existia isso no meu tempo. Isso é coisa da sociedade atual”, o que muitas vezes é negativo.</p>
<p>Gosto de mim relacionar com pessoas de diferentes idades, não tenho preconceito com relação a isso.</p>	<p>Não existe desafios, pois o importante é tratá-los bem, ser paciente, tratá-los com carinho e com cuidado.</p>	<p>Envelhecer para mim é tentar aproveitar o máximo o tempo que ainda resta.</p>	<p>Percebo que a maioria dos adolescentes não tem empatia para com os idosos, não têm paciência de conversar com eles, pois acham as conversas chatas e evitam se relacionar com os mesmos</p>	<p>Percebo que existe sim idosos com transtornos mentais pelo fato de que eles ficam muito tempo sozinhos.</p>	<p>Acho que os idosos podem até ter um pouco de medo e, ao mesmo tempo, preocupação podendo ser afetados pelas mudanças de comportamento.</p>

Resultados / população Adulta

Há uma dificuldade da população jovem atual entender e compreender as pessoas mais velhas	O desafio é aceitar, compreender que o outro mudou. Hoje já não mais existe aquele olhar de respeito para com as pessoas mais velhas	É o tempo mesmo que chega para cada um e a pessoa aceitar	Alguns ajudam e outros que nem tanto. Muitos se isolam no celular, no tablet e não dão atenção. Os idosos gostam de serem ouvidos	Eles sofrem mais, principalmente pela falta de atenção, compreensão, levando os mais velhos a se isolarem	Acredito que as pessoas mais idosas lidam melhor com isso
De modo geral existe grande dificuldade de comunicação entre pessoas independente da idade	Ouvir o outro, entender o processo natural da vida das pessoas com as quais nos relacionamos	É um processo natural, é amadurecer, ter consciência das limitações.	A maioria dos jovens não tem paciência com os idosos. O distanciamento é grande e real	Quanto mais idade se tem, mais bagagem acumulada. Há limites físicos, emocionais e cognitivos chegam para dificultar o todo da vida do idosos	O idoso tende a relacionar a questão do transtornos mentais a imaturidade

Resultados / população Idosa

<p>62- É importante e necessário. Cada geração tem algo a ensinar e a aprender.</p>	<p>O maior desafio é a aceitação das limitações, tanto físicas quanto emocionais</p>	<p>É um processo natural, mas que exige muita sabedoria</p>	<p>Essa relação tem se enfraquecido. Muitos jovens não têm paciência ou interesse em ouvir o idoso</p>	<p>É um assunto sério, mas muito negligenciado. Muitos acham que tristeza e esquecimento é só coisa de idade</p>	<p>Alguns idosos têm dificuldade de entender, por causa da criação que tiveram. Esses assuntos não eram falados</p>
<p>71 - Diversificada. Os jovens já não têm o mesmo comportamento de antigamente</p>	<p>Fazer o idoso perceber que ele está passando por muitas mudanças, mas que isso não precisa ser ruim</p>	<p>Existe o envelhecimento físico e psíquico. Acho que pode ser vivido com alegria e não como algo ruim.</p>	<p>Depende do jovem e do idoso. Depende de como se aceitam e com se veem.</p>	<p>Depende da prática de vida que ele teve. De como se cuidou.</p>	<p>Muitos não aceitam por ignorância. Por não conhecerem.</p>
<p>82- Não é fácil conversar e manter um relacionamento devido a idade. É difícil entender uma pessoa idosa</p>	<p>A maioria das pessoas jovens não entendem que a pessoa está envelhecendo, fica colocando dificuldades, defeitos.</p>	<p>É sair da idade nova e cair na velhice. Até a voz muda, fica diferente.</p>	<p>Não é difícil quando tem uma outra pessoa adulta que vai mediando a situação</p>	<p>Existem bastante adoecimentos, como: mal de Parkinson, Alzheimer, depressão e eles não são entendidos pelos adultos.</p>	<p>É difícil lidar, entender porque muitas vezes o idoso já tem seus transtornos.</p>

Análise da Questão 1 – relação entre jovens e idosos

Jovens	A análise do conteúdo externalizado pelos participantes jovens revela nas respostas referentes a inter-relação entre pessoas de diferentes idades como algo relativo que tanto pode ser boa, quanto ruim a depender da pessoa idosa, das afinidades e do respeito mútuo.
Adultos	Há dificuldades em compreender a pessoa idosa, Os jovens não se comunicam, independentemente da idade. Isolam-se em suas mídias
Idosos	Veem como algo importante, necessário, mas que não é fácil manter um relacionamento e comunicação com os jovens devido a diferença na idade e nos comportamentos

Análise da Questão 2 – Desafios para lidar com pessoas em processo de envelhecimento?

Jovens	Controlar o emocional, o cuidado com as atitudes e palavras. Há dificuldade da geração atual lidar com as diferentes idades. Entretanto consideram que é preciso tratar os idosos com paciência, carinho e cuidado.
Adultos	O grande desafio é aceitar as mudanças e alterações no comportamento das pessoas idosas. Mas que é preciso ouvir o outro e entender que o envelhecimento é um processo natural da vida.
Idosos	O desafio é aceitar as limitações físicas, cognitivas e emocionais. Que de fato há mudanças em todo o processo de envelhecimento, mas que isso não precisa ser visto como algo ruim.

Análise da Questão 3 – O que é envelhecer?

Jovens	É a aproximação da morte. Processo no qual se adquire conhecimentos e experiências. É aproveitar da vida o que lhe resta.
Adultos	Deve ser percebida como aceitação do tempo, processo natural e tomada de consciência das limitações em todas as dimensões da vida.
Idosos	É um processo natural, exige-se paciência e sabedoria, compreensão das limitações e que pode ser vivido com alegria e não, necessariamente, como algo ruim.

Análise da Questão 4 – a inter-relação entre adolescentes, jovens e pessoas idosas?

Jovens	Tem sido permeada pela falta de respeito, ausência de comunicação e compreensão. Mas que a paciência e o diálogo podem gerar trocas de experiências.
Adultos	Há um significativo distanciamento levando ao isolamento tanto dos jovens quanto dos idosos. Todavia percebem que as pessoas em processo de envelhecimento gostam de serem ouvidas.
Idosos	Tem ocorrido um enfraquecimento das relações e vínculos pela falta de diálogo, paciência e compreensão para com as pessoas idosas. Acreditam que a mediação de pessoas adultas pode auxiliar na aproximação entre essas gerações.

Análise da Questão 5 – Percepção da saúde mental apresentada por pessoas em envelhecimento?

Jovens	A maioria dos idosos tem sofrido de tristeza e solidão. Reclamam da vida e que eles não têm mais utilidades e que chegam a criar coisas que realmente não existem. A população que está envelhecendo, para a maioria dos jovens, participantes desse estudo, precisam de ajuda.
Adultos	Os idosos sofrem pela carência, distanciamento e isolamento. Que se faz necessário entender os limites impostos pelo processo do envelhecimento.
Idosos	Veem como algo sério e alertam que tristeza e esquecimento não é algo restrito e exclusivo ao avanço da idade. Afirmam ainda que não são compreendidos pelas demais gerações e que os transtornos mentais estão bem presentes nessa população.

Análise da Questão 6 - Como os idosos lidam com os transtornos mentais apresentados por adolescentes, jovens e idosos?

Jovens	Geralmente os adultos não entendem porque os transtornos mentais não era percebido como algo comum na época deles. Alguns idosos apresentam medo e preocupação e que outros procuram entender para ajudar seus filhos e netos.
Adultos	Os idosos relacionam a presença de transtornos mentais a imaturidade. Outros não apresentam devido conhecimento sobre o assunto e que para essa população chega a ser difícil de lidar com essas questões devido aos próprios adoecimentos.
Idosos	Por desconhecimento e ignorância não conseguem lidar muito bem que as questões apresentadas.

A photograph showing a group of people in business attire gathered around a table. One person is pointing at a tablet displaying a chart, while others look on. A coffee cup is also visible on the table.

O que norteia essa pesquisa?

- Que é relevante identificar o que essas gerações pensam;
- Provocar análises e reflexões críticas na direção da promoção de uma sociedade cujas gerações permitam-se ir ao encontro, estabeleçam diálogos e transformações sociais efetivas;
- A urgência no fortalecimento dos vínculos e presença da dimensão afetiva.

Considerações finais

- A literatura consultada e as respostas coletadas revelam a necessidade premente do revisitar a humanidade que existe em cada um de nós. As diferentes gerações evidenciam distanciamento e isolamento, sobretudo, na população jovem e em processo de envelhecimento. Esse distanciamento e isolamento tem elevado o número de transtornos mentais, tais como ansiedade e depressão, além da elevada taxa de suicídio.
- É preciso conscientização e programas que promovam o diálogo, diluam as barreiras intergeracionais, que trabalhem desde a tenra idade modificando padrões, conceitos e preconceitos preconcebidos sobre o processo de envelhecimento.
- É relevante possibilitar entre as diferentes gerações vivências e experiências onde a afetividade e regulação emocional seja a tônica e ressignifiquem a intergeracionalidade.

Gratidão

- Anairsilvalinse@gmail.com